

## **Dose de Alegria<sup>1</sup>**

Victor Hugo Sanches PEREIRA<sup>2</sup>  
Silvio da Costa PEREIRA<sup>3</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

### **RESUMO**

O presente trabalho visa tornar evidente a primeira etapa do projeto de extensão “Rir é o Melhor Remédio”, desenvolvido por alunos da Faculdade de Medicina (FAMED), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). É uma foto reportagem que faz referência à fase de capacitação e formação do palhaço. Apresenta narrativa cronológica utilizando de textos e fotos. A intenção é ressaltar os benefícios que esse projeto proporciona para formação dos futuros profissionais. A intenção foi desenvolver o trabalho explorando o nascimento do personagem palhaço de cada um dos voluntários do projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alegria; Fotorreportagem; Medicina; Palhaço; Remédio;

### **1 INTRODUÇÃO**

Dose de Alegria é o trabalho fotográfico desenvolvido no ano de 2014, para a disciplina optativa Prática em Reportagem Fotográfica, do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma grande reportagem sobre o projeto de extensão, *Rir é o melhor remédio*, desenvolvido por alunos da Faculdade de Medicina (FAMED) da UFMS.

A proposta do trabalho foi registrar a primeira etapa do projeto *Rir*, que corresponde à formação do palhaço. Neste primeiro momento, acontece a capacitação dos integrantes para atuarem no ambiente hospitalar. O trabalho de reportagem consistiu em desenvolver uma narrativa que é composta por imagens e textos. A estrutura é cronológica e retrata os momentos essenciais da primeira etapa do projeto.

A representação foi feita por fotos preto e branco deixando o destaque da cor vermelha do nariz de palhaço em algumas imagens, com o intuito de evidenciar a essência do projeto que trabalha com a proposta de alegria.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade JO 12 Produção em Fotojornalismo (conjunto e série).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: [victorhugosanches9@gmail.com](mailto:victorhugosanches9@gmail.com).

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, email: [silvio.pereira@ufms.br](mailto:silvio.pereira@ufms.br).

A narrativa apresenta uma introdução sobre o projeto, sua origem, proposta e características. Buscou-se mostrar as várias atividades que envolvem a preparação dos participantes, como a integração, a orientação e dinâmicas referentes à música, brincadeiras e improvisos. O produto foi resultado do acompanhamento pleno desta etapa.

## 2 OBJETIVO

O objetivo inicial desta reportagem fotográfica foi retratar o projeto, em sua fase inicial, pela perspectiva dos bastidores. A fotorreportagem situa, documenta e mostra a evolução de uma situação real (SOUSA, 2004a, p. 131). Também procura ressaltar a importância deste conteúdo preparatório e fundamental para a consolidação do projeto, através de fotografias que revelam o comprometimento e dedicação evidente nos participantes.

O trabalho visa mostrar por uma angulação específica, contrária a comumente retratada, a essência e o nascimento do personagem palhaço. Por meio do registro fotográfico das atividades de capacitação, procura evidenciar através de retratos, a manifestação da alegria em cada participante, que é associada ao perfil do personagem, caracterizado também pelo nariz vermelho, elemento de referência à simbologia do palhaço.

O retrato fotojornalístico existe, antes do mais, porque os leitores gostam de saber como são as pessoas que aparecem nas histórias. A difícil tarefa do fotojornalista ao retratar alguém consiste em procurar não apenas mostrar a faceta física exterior da pessoa ou do grupo em causa mas também em evidenciar um traço da sua personalidade (individual ou colectiva, respectivamente). (SOUSA, 2004a, p. 121).

O preto e branco predominante nas fotografias pretende valorizar a expressão facial dos participantes e conseqüentemente a manifestação de emoções. Sousa (2004b, p. 179) define o estilo como representação do humanismo fotográfico que reforça o impacto das imagens. Por isso, a escolha por essa padronização das fotografias em preto e branco tem o objetivo de humanizar o palhaço que nesta etapa não é representado ou associado pela vestimenta. O nariz do palhaço é presente aqui como característica principal do personagem, por isso ganha destaque como elemento essencial e objeto de cor única. A cor por si só, já é uma informação preciosa (GURAN, 2002, p. 20).

Por meio das fotografias o trabalho tem o objetivo de registrar todos os sentimentos que foram manifestados de forma espontânea e junto ao conteúdo textual representar os

momentos e participantes que constituíram essa primeira etapa, fundamental para a formação do palhaço.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O Rir está em prática desde 2009 e atualmente é dividido em duas etapas ao longo do ano. O trabalho fotográfico é reflexo da primeira etapa do projeto, que prioriza a capacitação dos alunos para a formação do palhaço. A segunda etapa do projeto, já como palhaços, os alunos realizam visitas aos pacientes do Hospital Universitário (HU) de Campo Grande. A fotorreportagem não se estendeu a segunda etapa em função do prazo de entrega do produto para disciplina, por isso foi trabalhado somente a capacitação dos participantes, que aconteceu no primeiro semestre do ano.

A partir disso, a intenção foi desenvolver uma grande reportagem que torne evidente a importância desse trabalho, vista por uma ótica e perspectiva alternativa da ação, que é associada e popularmente resumida na atuação em ambiente hospitalar. Para Freund (1976), a fotografia tem a capacidade de reproduzir com tamanha fidelidade o mundo exterior, o que concede a ela um caráter documental e a coloca como o mais exato processo de registro da atividade social.

Por meio de uma proposta visual de integrante do projeto, foi possível trabalhar um produto com características de bastidores, de forma espontânea a essência dessa primeira fase. Das atividades e dinâmicas que tornam possível a capacitação e a integração dos futuros profissionais das diferentes áreas da saúde.

Para a criação do produto, foi priorizada a faceta inicial do projeto, que procurou explorar sua importância, os reflexos e benefícios da mesma para formação do profissional e evolução de melhora no quadro dos hospitalizados.

Também é pertinente ressaltar o fator de “humanização” que é trabalhado nessa etapa. O registro fotográfico permite observar, ao longo dessa fase, as percepções desenvolvidas nos participantes. É estimulada nos discentes a importância de considerar fatores que constituem e envolvem o ambiente de atuação, como a saúde física, estado de espírito, stress, cansaço e desgaste emocional dos que vivenciam a hospitalização.

A intenção é tornar evidente, no aspecto visual e textual, os fatores que caracterizam o projeto nessa fase. Registrar a essência e importância dos sentimentos, desenvolvidos nesta preparação, que contribuem na recuperação dos pacientes. Mostrar também, que são

benéficos esses valores para a formação de futuros profissionais da área da saúde, não se limitando apenas aos aspectos técnicos para capacitar o indivíduo.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para obter o efeito desejado, todas as fotos foram produzidas em cores. Na etapa de edição, a saturação foi reduzida ao máximo, com exceção dos narizes que foram preservados. Permitindo ressaltar a identidade do palhaço de maneira sutil, associada à valorização das expressões faciais, característica, que as fotos em preto e branco exaltam.

O registro fotográfico tem como característica em sua composição, o caráter de bastidores. Para isso foi necessário se fazer imerso no projeto. A partir disso, foi possível explorar, de forma espontânea, todas as expressões e sentimentos manifestados pelos participantes nesta fase. Por meio da perspectiva de primeira pessoa, proporcionar uma interpretação fiel de todas as atividades e dinâmicas desenvolvidas pelos discentes.

O principal gênero trabalhado na reportagem fotográfica foi o retrato. Sousa (2004a, p. 121) afirma que a expressão facial é sempre muito importante no retrato, já que é um dos primeiros elementos da comunicação humana. A narrativa é cronológica e mostra a evolução da primeira fase do projeto em todas as suas etapas. A composição do produto é caracterizada por retratos fotográficos de pessoas, com enquadramentos abertos e fechados, procurando explorar as manifestações das expressões faciais e corporais dos participantes. O enquadramento corresponde ao espaço da realidade visível representado na fotografia (SOUSA, 2004a, p. 78).

Não foi utilizado o recurso de flash na produção para não tornar explícita a presença do fotógrafo e assim comprometer a espontaneidade dos integrantes. Existiu também a escolha por uma única objetiva, 18-105mm, que permitiu variação rápida dos enquadramentos e aproveitamento melhor do tempo para registrar os momentos.

As objetivas têm cada uma a sua própria linguagem, ou seja, sua forma particular de reproduzir a realidade, e isto lhes confere uma função específica, correspondente a sua capacidade de viabilizar um determinado tipo de foto. Por isso mesmo a escolha da objetiva depende também de como o fotógrafo quer abordar a cena ou, mais precisamente, de qual aspecto da cena é notícia para ele. (GURAN, 2002, p. 36).

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A narrativa é composta por fotos e textos, e o produto caracterizado por ser uma grande reportagem. A estrutura é cronológica, reflexo do acompanhamento que foi realizado dos momentos que constituem essa primeira fase.

O registro é caracterizado também pela composição fotográfica em preto e branco, com a manifestação da cor vermelha em algumas situações. A intenção em trabalhar a cor dessa maneira é evidenciar o nariz do palhaço, por ser referência desse personagem. A ideia é associar o nascimento a priori, dessa personalidade, nos participantes, e que acontece nessa primeira etapa.

O registro fotográfico foi feito, durante todo o período, sob o mesmo local e cenário. Aconteceu na área de lazer de um residencial, que foi a alternativa e opção viável para reunir e desenvolver as atividades desta etapa entre os participantes. Foi possível produzir a reportagem fotográfica em quatro encontros do projeto, que aconteciam todas as segundas-feiras das 18h às 19h, com exceção de um sábado, quando o encontro ocorreu das 13h às 14h.

A proposta foi de estar imerso no projeto quase como um participante, para produzir um registro espontâneo. Pelo fato dessa primeira etapa ser desenvolvida no mesmo local, fechado, e reunir 42 integrantes, existiu uma dificuldade inicial de não ser percebido. A preocupação era não deixar que a presença do fotógrafo influenciasse no comportamento dos voluntários e assim não influísse no resultado.

A metodologia da grande reportagem contribuiu para a aceitação do grupo. O contato aconteceu cinco vezes e a partir disso foi possível trabalhar e concluir o produto em sua proposta inicial.

## 6 CONSIDERAÇÕES

A reportagem fotográfica *Dose de Alegria*<sup>4</sup>, surge com a intenção de registrar e tornar evidente a importância dessa primeira etapa da capacitação do projeto “Rir é o melhor remédio”. O trabalho procura desenvolver por uma faceta pouco explorada até então, o nascimento do personagem palhaço e o conceito de humanização que o projeto agrega na formação dos futuros profissionais.

---

<sup>4</sup> A reportagem pode ser vista na íntegra em: <http://www.fotojornalismo.ufms.br/dose-de-alegria/>

Durante a produção, foi possível notar a integração e união que o projeto proporciona aos participantes em seus relacionamentos profissionais. Os encontros também se caracterizavam pela participação ativa de todos os presentes nas atividades e dinâmicas.

A narrativa foi estruturada e desenvolvida com a intenção de proporcionar uma leitura visual temporal, percorrendo por todas as etapas desta fase, ilustrando e caracterizando algumas atividades e dinâmicas no exercício da capacitação e formação do palhaço. Permitindo ao leitor, interpretação próxima à essência do projeto e a interação de um integrante.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FREUND, Gisèle. **La Fotografia como documento social**. Barcelona: Gustavo Gilli, 1976.

GURAN, Milton. **Linguagem fotográfica e informação**. 3 edição (revista e ampliada). Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2002.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo: introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004a.

SOUSA, Jorge Pedro. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. Chapecó (SC): Argos; Florianópolis (SC): Letras Contemporâneas, 2004b.